

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>	
<b>SEMESTRE 2025-1</b>		

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA/SEMESTRE	
		TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI510017	MÉTODOS DE PESQUISA EM CULTIVO DE ZOOPLÂNCTON	36	9

<b>I.1. HORÁRIO</b>	
Segundas-feiras das 8:00 às 12:00	

<b>IOI. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)</b>
Aline Brum Figueredo Ruschel (aline.brum@ufsc.br)

<b>III. PRÉ-REQUISITO (S)</b>	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1.	

<b>IV CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA</b>
1. Pós-Graduação em Aquicultura - Nível (X) Mestrado ou (X) Doutorado

<b>V. EMENTA</b>
Disciplina ministrada através de “Estudos de Casos”, tendo como base a literatura especializada recente, para abordar temas fundamentais sobre a Biologia e Cultivo dos principais grupos zooplânctônicos utilizados como alimento vivo na Aquicultura: Rotifera, Copepoda, Cladocera, <i>Artemia</i> e outros organismos zooplânctônicos de interesse para a aquicultura.

<b>VI. OBJETIVOS</b>
<u>Objetivo Geral:</u> Aprofundar conhecimentos sobre a biologia e o cultivo de organismos zooplânctônicos utilizados como alimento vivo em aquicultura.
<u>Objetivos Específicos:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar as técnicas de cultivo das espécies mais importantes para a aquicultura através da análise de pesquisas atuais;</li> <li>• Promover discussões e análises críticas a respeito das descobertas e inovações divulgadas nos estudos mais recentes da área</li> </ul>

<b>VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<u>Conteúdo Teórico:</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Importância do zooplâncton na aquicultura e estado da arte de sua produção</li> <li>2. Rotifera <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos biológicos</li> <li>• Métodos de cultivo</li> <li>• Espécies e linhagens</li> <li>• Produção intensiva</li> <li>• Uso em aquicultura e valor nutricional</li> </ul> </li> <li>3. Artemia <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos biológicos</li> <li>• Métodos de cultivo</li> <li>• Viveiros de terra</li> </ul> </li> </ol>

- Ambientes controlados
- 4. Outros organismos zooplancônicos de importância para a Aquicultura
- Aspectos biológicos
- Métodos e ambientes de cultivo

#### VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo será abordado através de aulas expositivas dialogadas com dinâmica de grupo para discussão dos temas, utilizando as publicações científicas mais recentes sobre o tema e recursos audiovisuais. Também serão disponibilizados, através da plataforma Moodle, materiais complementares para estudo.

#### IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma ampla, contínua e cumulativa e composta pelas seguintes atividades:

- 1 - Participação e envolvimento do estudante em sala de aula, na leitura de textos e artigos propostos e nas discussões promovidas em aula - 20% da média final
- 2 - Atividades relativas às aulas práticas - 30% da média final
- 3 - Apresentação de seminários - 50% da média final

#### X. NOVA AVALIAÇÃO

Não se aplica

DATA	LOCAL	ASSUNTO	HORAS-AULA	
			TEÓRICA	PRÁTICA
10/mar	CCA - Sala de aula	Importância do zooplâncton na Aquicultura e estado da arte de sua produção. Leitura e escolha dos temas de seminários	4	
17/mar	CCA - Sala de aula	Rotíferos: Aspectos biológicos e sistemas de cultivo	4	
24/mar	CCA - Laboratório	Prática rotíferos		4
31/mar	CCA - Sala de aula	Rotíferos: Alimentação e valor nutricional.	4	
07/abr	CCA - Sala de aula	<i>Artemia</i> : Aspectos biológicos. Uso de cistos, náuplios e metanáuplios	4	
14/abr	CCA - Sala de aula	<i>Artemia</i> : Produção em tanques e em viveiros.	4	
21/abr	CCA - Sala de aula	Copépodes: Aspectos biológicos e cultivo	4	
28/abr	CCA - Laboratório	Prática <i>Artemia</i> e copépodes		4
05/mai	CCA - Sala de aula	Cladóceros, nematóides e trocóforas como alimento vivo na aquicultura.	4	
12/mai	CCA - Sala de aula / Laboratório	Ecologia da comunidade zooplancônica e sistemas de mesocosmos.	4	1
<b>TOTAL</b>			<b>36</b>	<b>9</b>

#### XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABATZOPOULOS, T.J.; BEARDMORE, J.; CLEGG, J.S; SORGELOOS, P. (ed). *Artemia*: Basic and Applied Biology. 1st ed. 2002. Dordrecht: Springer Netherlands, 2002. E-book.

BARRERA, T.C. **Alimento vivo para organismos acuáticos**. Mexico: AGT Ed., 2004. (Nº de exemplares BSCCA: 01)

BROWNE, R.A. *et al.* **Artemia biology**. Boca Raton: CRC, 1991. (Nº de exemplares BSCCA: 02)

FULKS, W., MAIN, K.L. **Rotifer and microalgae culture systems**. Redmond: Argent Laboratories, 1991. (Nº de exemplares BSCCA: 02)

HOFF, F.H., SNELL, T.W. **Plankton culture manual**. 5. ed. Florida: Florida Aqua Farms, 1987. (Nº de exemplares BSCCA: 01)

TAVARES, L.H.S., ROCHA, O. **Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton) para alimentação de organismos aquáticos**. São Carlos: Rima, 2001. (Nº de exemplares BSCCA: 01)

VINATEA ARANA, L. **Manual de producción de *Artemia* (quistes y biomasa) en módulos de cultivo**. México: Universidad Autonoma Metropolitana, Unidad Xochimilco, 1999. (Nº de exemplares BSCCA: 03)

**NOTA:** Materiais complementares poderão ser disponibilizados no Moodle pela professora, incluindo artigos científicos, circulares técnicas, documentos técnicos, livros, capítulos e materiais audiovisuais.

### **XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MISCHKE, C.C. **Aquaculture pond fertilization: impacts of nutrient input on production**. Ames: Wiley-Blackwell, 2012. (Nº de exemplares BSCCA: 01)

LAVENS, P.; SORGELOOS, P. **Manual on the Production and Use of Live Food for Aquaculture**. Roma: FAO, 1996. E-book.

GUGLIELMO, L.; IANORA, A. (ed). **Atlas of Marine Zooplankton Straits of Magellan: Copepods**. 1. ed. 1995. Heidelberg: Springer Berlin, 1995. E-book.

#### **Periódicos recomendados:**

- Aquaculture
- Aquaculture International
- Ciencias Marinas
- Comparative Biochemistry and Physiology
- Freshwater Biology
- Hydrobiologia
- International Review of Hydrobiology

Aprovado na Reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura em 13/12/2024

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Brum Figueredo Ruschel

---

Prof. Dr. Claudio Manoel Rodrigues de Melo